



REDAÇÃO ABRE SEGUNDA FASE

● A pós-verdade e os limites para a liberdade de expressão foram os dois temas da prova de redação da segunda fase do Vestibular 2018 da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, aplicada ontem para 13.712 candidatos. A etapa seletiva continua hoje com os exames de geografia, história e matemática, e amanhã os candidatos respondem às questões de biologia, química e física. PÁGINA A7

Vestibular 2018

O projeto **Vestibular 2018** é uma iniciativa que tem por objetivo servir de apoio para os jovens alunos. Com informações de serviço e orientação de especialistas, o espaço, que conta com o apoio do Colégio **Oficina do Estudante**, vai ajudar o pré-universitário numa das fases mais importantes de sua vida, além de orientá-lo para a maratona dos concorridos exames.

UNICAMP III 2ª FASE

Redação aborda pós-verdade e a liberdade de expressão

Apesar de serem temas atuais, candidatos consideram a prova trabalhosa

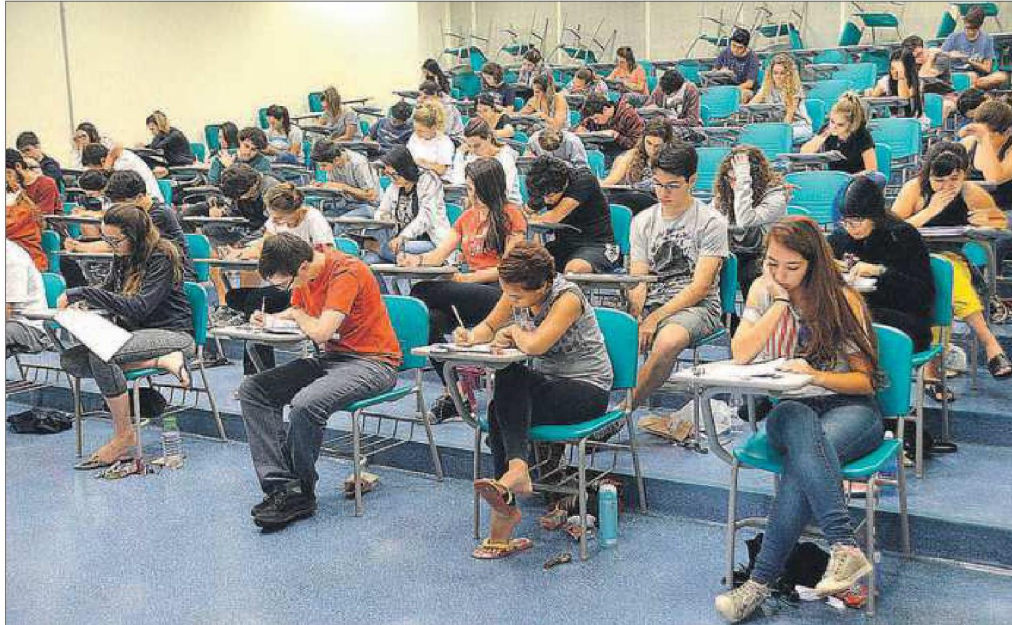
Inaê Miranda
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
inae.miranda@rac.com.br

A pós-verdade e os limites para a liberdade de expressão foram os dois temas da prova de redação da segunda fase do Vestibular 2018 da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, aplicada ontem para 13.712 candidatos. A proposta do primeiro tema era que os estudantes escrevessem uma palestra para ser lida em voz alta. Já na segunda redação era preciso escrever um artigo de opinião. Apesar de serem temas atuais, a prova foi considerada trabalhosa pelos candidatos e pelos cursinhos. O exame teve início às 13h e, segundo a Comissão Permanente para os Vestibulares da **Unicamp (Comvest)**, não houve registro de intercorrências. O índice geral de abstenção no primeiro dia foi de 11,3%, maior do que no ano passado, quando 10% dos candidatos faltaram à prova.

Teste também teve questões de literatura e língua portuguesa

Coordenador executivo da Comvest, o professor José Alves de Freitas Neto diz que a redação buscou preservar as características da prova da **Unicamp**, que desde a sua origem pressupõe um candidato capaz de discernir questões, de ser um leitor atento, capaz de contextualizar e questionar informações científicas, culturais e tecnológicas.

A coordenadora acadêmica Márcia Mendonça acrescentou que a tônica foi trabalhar com temas da atualidade. "A questão da pós-verdade, a circulação de notícias e como isso impacta a formação da opinião pública e a questão da liberdade de expressão são temas que buscaram fazer com que os alunos pensassem a respeito dessas questões e pudessem confrontar posicionamentos."



Fotos: Patrícia Domingos/AAN

Estudantes durante a prova de ontem, no campus de Barão Geraldo da **Unicamp**: exame, conforme o Comvest, não teve registro de intercorrências

Segundo ela, a **Unicamp** busca contribuir no escopo da prova com a formação de sujeitos que possam ler criticamente esses discursos e compreender um pouco melhor como isso termina impactando os modos como as pessoas compreendem a realidade hoje e como se posicionam inclusive em relação as outras pessoas.

"Na perspectiva da convivência, das relações éticas, dos direitos, das coisas que importam do ponto de vista da formação cidadã, o que a gente imagina de mais importante para realidade nossa", acrescenta.

Em relação às obras literárias cobradas na prova, ela afirma que era necessária uma boa leitura de cada uma delas. "Difícilmente alguém consegue resolver com resumo porque a ideia é que a gente possa explorar a formação literária

desse candidato."

Gabriela Vicentini de Oliveira, de 27 anos, candidata do curso de estatística, disse que já esperava que a **Unicamp** trouxesse como temas da redação questões do cotidiano que são atuais. "Achei bem condizente com isso. Eu esperava algum tipo de questão polêmica e achei o texto dois bem polêmico, algo que principalmente agora para as eleições a gente vai discutir bastante, que é a liberdade de expressão e o discurso de ódio", afirmou Gabriela, que é formada em matemática e busca na estatística uma segunda carreira para o complemento de sua formação.

A opinião de Júlio Oliveira dos Santos, de 21 anos, é no mesmo sentido. "Achei as propostas bem legais porque li bastante sobre elas, especialmente sobre a pós-verdade, o que me

ajudou muito na hora de fazer. São assuntos que estão bem em voga, ainda mais que estamos entrando em ano de eleição e que o debate estará bem acirrado."

Análise

Diretor pedagógico da Oficina do Estudante, Célio Tasi-nafo diz que a prova não foi fácil e os dois textos de redação eram muito exigentes quanto à habilidade de estruturação, pois a banca apontava o que deveria conter em cada produção: "Definir o que é pós-verdade, relação entre fake news e prejuízos sociais. Não era para falar sobre o que achava sobre pós-verdade. Havia uma estrutura bem clara do que tinha que seguir, uma coletânea muito bem escolhida e organizada para dar conta da estrutura de texto", explicou.

O professor acrescentou ainda que o fato de serem temas atuais pode ter dificultado, já que muitos candidatos tendem a achar que conhecem o tema e ignoram a coletânea e a estrutura solicitada. "Quanto mais perto do que acham que sabem pior para eles porque não dão atenção aos detalhes das propostas."

Na prova de literatura, a **Unicamp** cobrou entre outros autores Jorge de Lima, Mia Couto e Padre Antônio Vieira. Para Tasi-nafo, as questões de literatura e língua portuguesa também foram muito exigentes. "Caíram fragmentos específicos, com perguntas bem colocadas que o candidato que não leu acabou metendo os pés pelas mãos. Na segunda fase temos candidatos muito fortes. Em medicina, são dez candidatos por vaga e o corte é de 77 entre 90 questões."



Número de ausências atinge 11,3%

O índice geral de abstenção no primeiro dia da segunda fase da **Unicamp** foi 11,3%, maior do que no ano passado, quando 10% dos candidatos faltaram à prova. Dos 15.461 candidatos aprovados, 1.749 faltaram. Em Campinas, a abstenção foi de 9,0% e 364 candidatos se ausentaram. O maior local de abstenção foi em Fortaleza, uma das capitais onde a prova da **Unicamp** foi retomada este ano. A segunda fase do Vestibular 2018 da universidade continua hoje com as provas de geografia, história e matemática, e amanhã os candidatos respondem às questões de biologia, química e física. Nos dois dias, os exames têm início às 13h e a orientação é para que os candidatos cheguem aos locais de aplicação às 12h. Sair de casa com antecedência é importante, considerando que poderá haver trânsito intenso em alguns locais, além do tempo instável, com possibilidade de chuva, o que também poderá causar impacto no trânsito. As respostas esperadas das provas da segunda fase serão divulgadas na internet a partir da próxima quarta-feira. As provas também podem ser conferidas na página eletrônica da Comvest (www.comvest.unicamp.br). A primeira chamada será divulgada no dia 8 de fevereiro. (IM/AAN)